

Santa Casa da Misericórdia de Almodôvar

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade.....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
4. Activos Tangíveis	14
5. Activos Intangíveis.....	15
6. Instrumentos Financeiros.....	16
7. Inventários	16
8. Estado e Outros Entes Públicos.....	17
9. Clientes.....	17
10. Outras contas a receber	18
11. Diferimentos.....	18
12. Outros Activos Financeiros.....	19
13. Fluxos de Caixa	19
14. Fundos Patrimoniais.....	20
15. Financiamentos Obtidos	20
16. Fornecedores	21
17. Outras Contas a Pagar:.....	22
18. Réditos.....	22
19. Subsídios do Governo e apoios do Governo	23
20. Fornecimentos e serviços externos.....	23
21. Benefícios dos empregados	24
22. Outros rendimentos e ganhos	24
23. Outros gastos e perdas	25
24. Resultados Financeiros.....	25
25. Informações.....	26

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar
NIF:501 626 468

Balanço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2017	31-12-2016
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	302 755,94	312 661,64	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento	6			
Ativos intangíveis	5			
Investimentos financeiros	12	1 358,42	957,08	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Subtotal		304 114,36	313 618,72	
Ativo corrente				
Inventários	7	1 910,02	3 299,28	
Clientes	9	71 961,02	56 145,48	
Adiantamentos a fornecedores	10			
Estado e outros Entes Públicos	8	1 902,35	1 669,55	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber	10	16 282,18	14 440,53	
Diferimentos	11	2 490,66	551,64	
Outros Ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	13	6 886,55	12 428,86	
Subtotal		101 432,78	88 535,34	
Total do Ativo		405 547,14	402 154,06	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	14	(56 393,62)	(56 014,46)	
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	226 590,11	232 884,29	
Resultado Líquido do período	14	19 787,06	(4 721,24)	
Total do fundo do capital		189 983,55	172 148,59	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	15	20 451,48	28 368,12	
Outras contas a pagar				
Subtotal		20 451,48	28 368,12	
Passivo corrente				
Fornecedores	16	62 356,65	69 760,42	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos	8	26 075,94	29 480,98	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	11	3 935,76	4 747,30	
Outras contas a pagar	17	102 743,76	97 648,65	
Outros passivos financeiros				
Subtotal		195 112,11	201 637,35	
Total do passivo		215 563,59	230 005,47	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		405 547,14	402 154,06	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Langa
Contabilista Certificado
N.º 778

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar
NIF:501 626 468

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	18	400.259,57	351.028,76
Subsídios, doações e legados à exploração	19	479.444,87	480.096,91
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(65.580,63)	(54.933,86)
Fornecimentos e serviços externos	20	(106.114,03)	(110.946,85)
Gastos com o pessoal	21	(711.461,57)	(673.187,04)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	22	37.746,70	23.700,62
Outros gastos e perdas	23	(3.410,60)	(8.291,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.884,31	7.467,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(9.905,70)	(10.571,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.978,61	(3.103,83)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	24	(1.191,55)	(1.617,41)
Resultados antes de impostos		19.787,06	(4.721,24)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		19.787,06	(4.721,24)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Silva
Contabilista Certificado
N.º 778

VSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
Helder Silva

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar
NIF:501 626 468

Demonstração dos Resultados por Funções

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

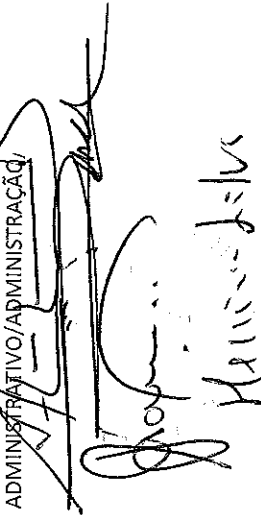
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	PERÍODOS	
					2017	2016
Vendas e serviços prestados					400.259,57	351.028,76
Custo das vendas e dos serviços prestados					65.580,63	54.933,86
Resultado bruto					334.678,94	296.094,90
Outros rendimentos					517.191,57	503.797,53
Gastos de distribuição					711.461,57	673.187,04
Gastos administrativos					120.621,88	131.426,63
Gastos de investigação e desenvolvimento						
Outros gastos						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)					19.787,06	(4.721,24)
Gastos de financiamento (líquidos)					-	-
Resultados antes de impostos					19.787,06	(4.721,24)
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período					19.787,06	(4.721,24)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
José da Lança
Contabilista Certificado
n.º 778

Santa Casa Mli:

Morada: Praça da República, 24 - Almodôvar
NIF:501 626 468

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016												Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
1					(97 320,65)			239 178,47	(498,24)	141 359,58		141 359,58	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					41 804,43					41 804,43		41 804,43	
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					(498,24)			(6 294,18)	(6 792,72)	(13 585,44)		(13 585,44)	
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	41 306,19	-	-	(6 294,18)	(6 792,72)	28 218,99	-	28 218,99	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
5													
6=1+2+3+4		-	-	-	(56 014,46)	-	-	232 884,29	(4 721,24)	172 148,29	-	172 148,29	
POSICÃO NO FIM DO ANO 2016													

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 778

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Santa Casa Misericórdia de Almodóvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodóvar
NIF:501 626 468

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODÓVAR
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

FUNDO DE DEPENDÊNCIA											
Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe											
Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6	-	-	-	(56 014,46)	-	-	232 894,29	(4 721,24)	172 148,29	-	172 148,29
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
7				3 892,08					3 892,08		3 892,08
8	-	-	-	(4 271,24)	-	-	(6 294,18)	(10 565,42)	(21 130,84)	-	(21 130,84)
				(379,16)				(10 565,42)	(17 238,76)		(17 238,76)
9-7+8								34 913,94	34 913,94		34 913,94
								19 627,28	17 675,18	-	17 675,18
10											
6+7+8+10	-	-	-	(56 393,62)	-	-	226 590,11	19 627,28	189 823,47	-	189 823,47

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

[Handwritten signatures and initials]

Santa Casa Misericórdia de Almodóvar

Morada: Praça da República, 24 - Almodóvar

NIF:501 626 468

Demonstração dos Fluxos de Caixa

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALMODOVAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		-	-
Recebimentos de clientes e utentes		384.573,97	344.956,68
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(105.023,85)	(102.638,72)
Pagamentos ao pessoal		(495.327,77)	(463.369,41)
Caixa gerada pelas operações		(215.777,65)	(221.051,45)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		210.235,34	225.656,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(5.542,31)	4.605,06
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(5.542,31)	4.605,06
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		12.428,86	7.823,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6.886,55	12.428,86

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado
n.º 778

Santa Casa Misericórdia de Almodôvar

Morada: Praça da Republica, 24 - Almodôvar

NIF:501 626 468

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRADOR

[Handwritten signatures]

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 A "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, com sede na praça da República, Nº24 – 7700 Almodôvar, freguesia de Almodôvar e concelho de Almodôvar é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição de Solidariedade Social.

1.2 Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de Março de 2018. As mesmas já se encontram aprovadas pela Assembleia Geral em 13 de Abril de 2018.

1.3 É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMODÔVAR, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2017.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de

Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil

máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento básico 8 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis 4 a 10 anos

- As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos em resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.
- O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.3. Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo intangível Vida útil estimada

Projectos de desenvolvimento 3 anos

Programas de computador 3 anos

Elementos de propriedade industrial 3 a 5 anos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações.



3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Entidade age como locatário.

Os activos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Inventários

3.5.1 Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.6 Instrumentos Financeiros

3.6.1 Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

3.7 Clientes e outras contas a Receber

3.7.1 Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

3.8. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos:

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos Financeiros*" de "*Empréstimos Obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "*Investimentos*" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4. Activos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412.258,74	-	-	-	-	412.258,74
Equipamento básico	132.832,32	295,00	-	-	-	133.127,32
Equipamento de transporte	12.400,00	-	-	-	-	12.400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18.809,26	-	-	-	-	18.809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51.499,79	-	-	-	-	51.499,79
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	627.996,26	-	-	-	-	627.996,26
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	99.269,83	-	-	8.236,55	-	107.506,38
Equipamento básico	130.191,94	-	-	1.160,55	-	131.352,49
Equipamento de transporte	9.475,00	-	-	975,00	-	10.450,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18.809,26	-	-	-	-	18.809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	47.116,10	-	-	199,24	-	47.315,34
Total	305.058,28	-	-	10.571,34	-	315.629,62

	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	412.258,74	-	-	-	-	412.258,74
Equipamento básico	133.127,32	-	-	-	-	133.127,32
Equipamento de transporte	12.400,00	-	-	-	-	12.400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18.809,26	-	-	-	-	18.809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	51.499,79	-	-	-	-	51.499,79
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	628.291,26	-	-	-	-	628.291,26
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	196,15	-	-	-	-	196,15
Edifícios e outras construções	107.506,38	-	-	8.236,55	-	115.742,93
Equipamento básico	131.352,49	-	-	494,90	-	131.847,39
Equipamento de transporte	10.450,00	-	-	975,00	-	11.425,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18.809,26	-	-	-	-	18.809,26
Outros Ativos fixos tangíveis	47.315,34	-	-	199,25	-	47.514,59
Total	315.629,62	-	-	9.905,70	-	325.535,32

	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

5. Activos Intangíveis

Ativos Intangíveis

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016
Perdas por Imparidade Acumuladas				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017
Perdas por Imparidade Acumuladas				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

6. Instrumentos Financeiros

Em relação à rubrica de “Instrumentos Financeiros” entre 2016 e 2017 regista saldos nulos:

Propriedades de Investimento						
31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2016
Propriedade investimento A	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2017
Propriedade investimento A	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

7. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.919,94	55.313,20	-	3.299,28	64.191,37	-	1.910,02
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.919,94	55.313,20	-	3.299,28	64.191,37	-	1.910,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				54.933,86			65.580,63
Variações nos inventários da produção				-			-

8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.902,35	1.669,55
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1.902,35	1.669,55
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.771,00	2.917,00
Segurança Social	21.304,94	26.563,98
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	26.075,94	29.480,98

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Clientes" englobava os seguintes saldos:

Clientes e Utentes

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	71 961,02	56 145,48
Clientes	71 961,02	56 145,48
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	71 961,02	56 145,48
Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2017	2016
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

10. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Outras contas a Receber				
Descrição	2017	2016		
Adiantamentos ao pessoal	-	-		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-		
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-		
...	-	-		
Outros Devedores	16 282,18	14 440,53		
Perdas por Imparidade	-	-		
Total	16 282,18	14 440,53		

Outras operações	2017		2016	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - melhorias de	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - subvenções	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos		
Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 490,66	551,64
Electricidade	-	-
outros	-	-
Total	2 490,66	551,64
Rendimentos a reconhecer		
outros	3 935,76	4 747,30
...	-	-
...	-	-
Total	3 935,76	4 747,30

12. Outros Activos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Investimentos Financeiros" englobava os seguintes saldos:

Investimentos Financeiros

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	1.358,42	957,08
Fundo de Compensação	972,43	571,09
Fundo Reestruturação Fundo Social	385,99	385,99
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	1.358,42	957,08

13. Fluxos de Caixa

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2017	2016
Caixa	1.387,54	587,64
Depósitos à ordem	5.499,01	11.841,22
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	6.886,55	12.428,86

14. Fundos Patrimoniais

13.1 A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(56 014,46)	4 721,24	(5 100,40)	(56 393,62)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	(56 014,46)	4 721,24	(5 100,40)	(56 393,62)

15. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2017, registou-se os seguintes valores:

Financiamentos obtidos

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	20.451,48	20.451,48	-	28.368,12	28.368,12
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	20.451,48	20.451,48	-	28.368,12	28.368,12

Empréstimos Bancários

Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	20.451,48	1.191,55	21.643,03	28.368,12	1.617,41	29.985,53
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	20.451,48	1.191,55	21.643,03	28.368,12	1.617,41	29.985,53

Locações

Descrição	2017			2016		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

16. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado de seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	62.356,65	69.760,42
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	62.356,65	69.760,42

17. Outras Contas a Pagar:

O saldo da rubrica de "Outras contas a pagar" é discriminado de seguinte forma

Outras contas a pagar				
Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	223,48
Remunerações a pagar	-	-	-	223,48
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	102 743,76	-	97 425,17
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	102 743,76	-	97 648,65

18. Réditos

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	400.259,57	351.028,76
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	400.259,57	351.028,76

19. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	-	-
Designação do Subsídio A	-	-
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	-	-

Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	479.444,87	480.096,91
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	479.444,87	480.096,91

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	9 477,43	8 358,14
Materiais	12 178,54	8 317,15
Energia e fluidos	34 813,90	31 894,26
Deslocações, estadas e transportes	273,50	412,35
Serviços diversos (*)	49 370,66	61 964,95
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	106 114,03	110 946,85

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

21. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 57 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados		
Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	584 541,02	554 668,26
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	118 172,27	110 375,12
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 231,56	5 739,05
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 516,72	2 404,61
Total	711 461,57	673 187,04

22. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos		
Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	11 432,26	10 441,29
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	26 314,44	13 259,33
Total	37 746,70	23 700,62

23. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2017	2016
Impostos	1.374,04	1.287,95
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2.036,56	7.003,08
Total	3.410,60	8.291,03

24. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.191,55	1.617,41
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	1.191,55	1.617,41
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(1.191,55)	(1.617,41)

25. Informações

Não existem factos revelantes a assinalar.

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

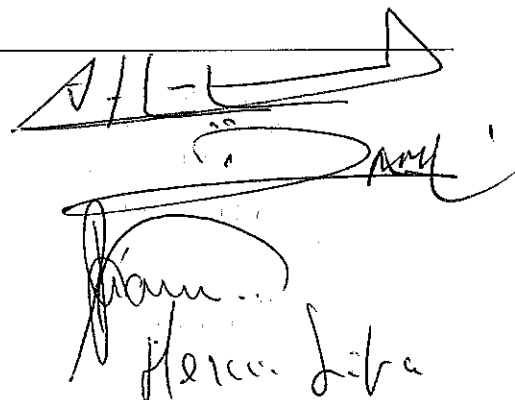
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 23 de Março de 2018 e foram aprovadas pela Assembleia Geral em 13 de Abril de 2018.

Almodôvar, 13 de Abril de 2018

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho Administrativo/Administração



Handwritten signature of the Council of Administration/Administration, with the name "Hélio Liba" written below it.